



## Na Mídia

11/12/2019 | [Cidade de São Paulo](#)

### **Prefeitura entrega Selo de Direitos Humanos e Diversidade**

**Em evento realizado no Theatro Municipal, foram homenageadas organizações do terceiro setor, empresas públicas, privadas, de economia mista e órgãos públicos**

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, entregou terça-feira (10), no Theatro Municipal, a premiação do Programa Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para organizações do terceiro setor, empresas públicas, privadas e de economia mista e órgãos públicos por iniciativas, projetos, programas ou ações voltadas à diversidade e inclusão.

A cerimônia foi realizada no dia em que se comemora a Declaração Universal dos Direitos Humanos. É a segunda edição do programa. Na premiação do ano passado, foram destacadas as iniciativas de 60 organizações, em temas pertinentes aos tratados pelas coordenações da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, desenvolvedora do programa: igualdade racial, infância e adolescência, juventude, LGBTI, Mulher, Pessoa Idosa, Pessoa Imigrante e Pessoa em Situação de Rua, e mais duas categorias adicionais que são: Pessoa com Deficiência e Pessoa Privada de Liberdade e Egressa.

Este ano, mais de 80 organizações inscreveram projetos que se enquadram em até três das dez categorias do Selo – alcançando 55 projetos reconhecidos - e em uma das três seguintes dimensões:

- Inclusão e gestão da diversidade, como práticas de contratação, promoção e gestão de pessoas alinhadas com a diversidade e a proteção dos direitos humanos;
- Responsabilidade social, como projetos voltados à comunidade e à sociedade;
- Imagem e posicionamento, como iniciativas voltadas à comunicação, marketing e desenvolvimento de produtos e serviços visando à inclusão e promoção da cidadania.

As organizações premiadas passam a integrar a Rede do Selo 2020 para troca de experiências e boas práticas de gestão. A cerimônia foi aberta por Mariana Brito, representante da organização do programa e contou com a participação de Marisa Fortunato, secretária adjunta de Direitos Humanos e Cidadania, que representou o prefeito Bruno Covas e a secretária Ana Claudia Carletto. ‘Vivemos momentos difíceis e é

importante que a secretaria não apenas promova os direitos humanos, mas dê oportunidade de integração a setores que estão fora do mercado”, afirmou.

## Impressões

Alguns dos premiados com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade falaram sobre a importância do reconhecimento do trabalho de suas organizações. A Free Aging é uma empresa que promove eventos sobre diferentes temas relacionados à longevidade como habitação, trabalho, turismo, entre outros. Foi premiada pelo projeto Longev Week, semana da Promoção da Saúde e da Prevenção para a Longevidade – na categoria Pessoas Idosas. Realizada de 8 a 13 de dezembro do ano passado, com a Faculdade de Medicina da USP, a semana com acesso gratuito reuniu 1.500 inscritos, que assistiram a 110 palestras e atividades dentro do conceito de medicina da longevidade ou de saúde lato sensu em busca do bem-estar, qualidade de vida, lazer, autoconhecimento e de uma saúde melhor. Para Edgar Weblowsky, que representou a empresa, “receber o Selo é sempre um grande estímulo. O maior papel que o Estado deve desempenhar é estimular as organizações que trabalham com ele, em parceria ou paralelamente, de modo a reconhecer o papel que elas têm”.

Fabiana Gutierrez representou a empresa Carlotas, que se propõe a criar espaços propícios às relações entre as pessoas. O programa destacado é o “Explore Carlotas”, financiado por recursos financeiros oriundos de parte do faturamento da empresa. O programa é desenvolvido tanto com educadores como com alunos de instituições públicas. A proposta é trabalhar o autoconhecimento para que crianças e adultos tenham um olhar mais apurado sobre diversidade, respeito e empatia, e a partir disso capacitá-los a construir relações melhores. “A gente acredita muito nas relações como fatores de transformação social. Se a gente pensar em todos os problemas do mundo a gente chega numa raiz comum que são as pessoas”, afirma Gutierrez. O foco, em geral, são crianças e adolescentes de baixa renda, de três aos 19 anos, de instituições públicas. “Para a gente é uma grande honra receber o Selo, pois o nosso propósito é justamente fazer essa transformação das relações. Nosso trabalho também é realizado em escolas particulares, mas levá-lo para as instituições públicas - em espaços que a gente sabe que tem vulnerabilidade social e que são mais frágeis – é a nossa menina dos olhos”, afirma.

A Specialisterne Brasil é uma organização internacional que trabalha com formação e capacitação de pessoas com autismo para inclusão no mercado de trabalho. Ela apresentou o projeto “Valorização da Neurodiversidade”, que atende jovens com autismo de alto funcionamento e Asperger, acima dos 18 anos, para treinamento na área de informática e desenvolvimento de habilidades pessoais. A capacitação é feita no interior da organização com busca de parceiros que possam gerar oportunidades de trabalho. “É feita uma sensibilização de empresas para que elas recebam de forma adequada e qualificada esses profissionais com autismo”, explica Gláucia Ribeiro, gerente de marketing. É o segundo ano que a organização recebe o prêmio. “Para nós é motivo de grande orgulho receber o Selo novamente, pela valorização do trabalho e pelos resultados que obtivemos nesse tempo em que estamos no Brasil”. A Specialisterne Brasil atua no País há cinco anos e o projeto que desenvolve formou 140 pessoas, sendo que destes 102 estão trabalhando.

Entre os órgãos públicos participantes, o Instituto de Medicina Social e de Criminologia do Estado de São Paulo (Imesc) foi premiado pelo projeto “Brinquedoteca: Espaço de Acolhimento e Humanização”, disponível para as crianças que acompanham as pessoas que são enviadas diariamente ao instituto para perícias de medicina legal e teste de paternidade por DNA. “São algumas milhares de pessoas todas as semanas. Aí tivemos a iniciativa de criar a brinquedoteca. Muitas crianças levadas pelos supostos pais, às vezes, ficavam ali, presenciando discussões. Nós designamos estagiários e funcionários que contam histórias,

disponibilizam brinquedos, lêem livros”, explica o superintendente João Gandini. “O prêmio em si é muito bacana porque homenageia várias iniciativas, de várias áreas, todas elas ligadas à cidadania, aos direitos humanos, à diversidade e o Imesc, que participar desse projeto enquanto uma entidade plural”, avalia.

Prêmios, organizações e categorias

## MULHERES

Organizações do Terceiro Setor

Instituto Center Norte - Rede Cria Norte

Setor Privado:

CRI - Grupo Materna CRI

Cushman & Wakefield - Win Women's Integrated Network

Elevadores Atlas Schindler - Comitê de Diversidade e Inclusão

Free Soul Food - Free Soul Integra

Free Soul Foods - Free Soul Empreendedoras

Santander - Diversidade & Inclusão

Sodexo On Site - Somos Todos Cuidadores

Trench Rossi Watanabe - Cultura da Equidade

Uber - Women at Uber

## IMIGRANTES

Organizações do Terceiro Setor

Abraço Cultural - Cursos com Refugiados

Setor Privado

ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil - Programa ABVTEX

EMDOC - Programa de Apoio para Recolocação dos Refugiados (PAAR)

Free Soul Foods - Free Soul Empreendedoras

Sodexo On- Site - Empoderando Refugiados

## IGUALDADE RACIAL

Organizações do Terceiro Setor

IBCCRIM - Políticas de Inclusão e Diversidade

Setor Privado

Carrefour - Meta Negros na Liderança

JLL - Educar para Incluir

Aliança Jurídica - Aliança Jurídica pela Igualdade Racial

## INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Organizações do Terceiro Setor

Viração Educomunicação - Escola de Cidadania para Adolescentes

Órgãos Públicos

IMESC - Brinquedoteca: Espaço de Acolhimento e Humanização

Setor Privado

ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil - Programa ABVTEX

PESSOA IDOSA

Organizações do Terceiro Setor

Unibes - Agente Transformador

Projeto Velho Amigo - Informática para Idosos

Órgãos Públicos

Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia "José Ermírio de Moraes" - Alfabetização e inclusão digital para idosos

Setor Privado

Free Aging - Longev Week

Dínamo Editora - Revista Aptare

Hcor - Curso de Capacitação de Conselheiros Estaduais dos Direitos da Pessoa Idosa

INTEMSA - Alzheimer é possível

MaturiJobs - MaturiFest

Portal do Envelhecimento - Portal do Envelhecimento

JUVENTUDE

Organizações do Terceiro Setor

Vetor Brasil - Gestão da diversidade socioeconômica no Programa Trainee de Gestão Pública do Vetor Brasil

Setor Privado

Carlotas - Carlotas

Cushman & Wakefield Consultoria Imobiliária LTDA - Biblioteca de Heliópolis

TozziniFreire Advogados - Jogo dos Três Poderes

LGBTI

Organizações do Terceiro Setor

Adaap (SP Escola de Teatro) - Programa de Empregabilidade de Trans e Travestis e SP Transvisão: Semana de Visibilidade Trans

Setor Privado

Accor - Compromisso com a Diversidade LGBT+

Barilla - Grupo Respeiro

Carrefour - Grupo de Afinidade Todoxs

Castro Burguer - Castro Burguer

Gol Linhas Aéreas Inteligentes - Revista Gol

Pinheiro Neto Advogados - Comissão de Diversidade e Inclusão

TozziniFreire Advogados - TF.doc

Trench Rossi Watanabe - Grupo de Afinidade no Comitê de Diversidade e Inclusão

Uber - Pride @Uber

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Organizações do Terceiro Setor

INSPER - Projeto Insper Cultivando a Diversidade

Setor Privado

Dasa - DiversiDasa

Hcor - Curso de Capacitação em Central de Atendimentos “call center” para profissionais com deficiência locomotora

JLL - Educar para Incluir

JLL - Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência

Santa Causa Boas Ideias & Projetos - Curso online “Contratação de pessoas com deficiência e gestão inclusiva

Santa Causa Boas Ideias & Projetos - Jobs4All

Specialisterne Brasil - Valorização da Neurodiversidade: Capacitação e Inclusão para pessoas com autismo

PROJETOS TRANSVERSAIS

Organizações do Terceiro Setor

Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC) - Projeto Mulheres Migrantes, mulheres em conflito com a lei

- Mulher

- Pessoas Imigrantes

- Igualdade Racial

Setor Privado:

Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) - Programa ABVTEX

- Mulheres

- Infância e Adolescência

- Pessoas Imigrantes

**Demarest Advogados - Programa de Diversidade e Inclusão: D Mulheres, D Mais e D Raízes**

- Juventude

- Igualdade Racial

- LGBTI

Grupo Bridge - Bridge 36,5° (Bridge trinta e seis e meio)

- Infância e Adolescência

- Pessoas Imigrantes

- Juventude

Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados - Mentoring ID.Afro

- Juventude

- Igualdade Racial

PwC Brasil - Diversidade no processo seletivo de trainees

- Mulheres

- Igualdade Racial

A Rede do Selo

A Rede do Selo é um ambiente de compartilhamento de experiências e boas práticas, bem como de aproximação com as políticas públicas municipais de inclusão e empregabilidade. Além de ser um espaço de troca e aprendizagem entre as organizações reconhecidas.